

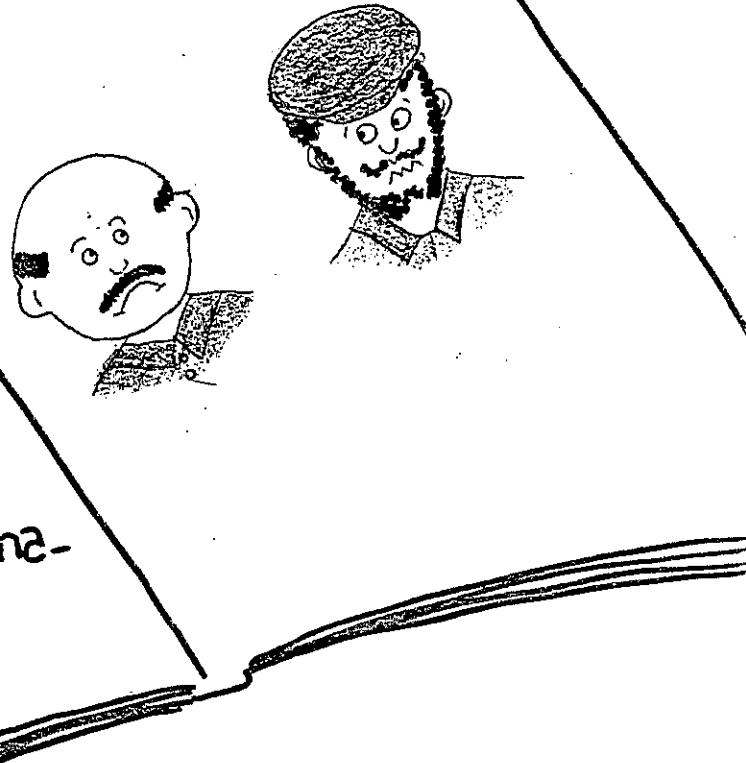
Histórias da Tia Marquinhas

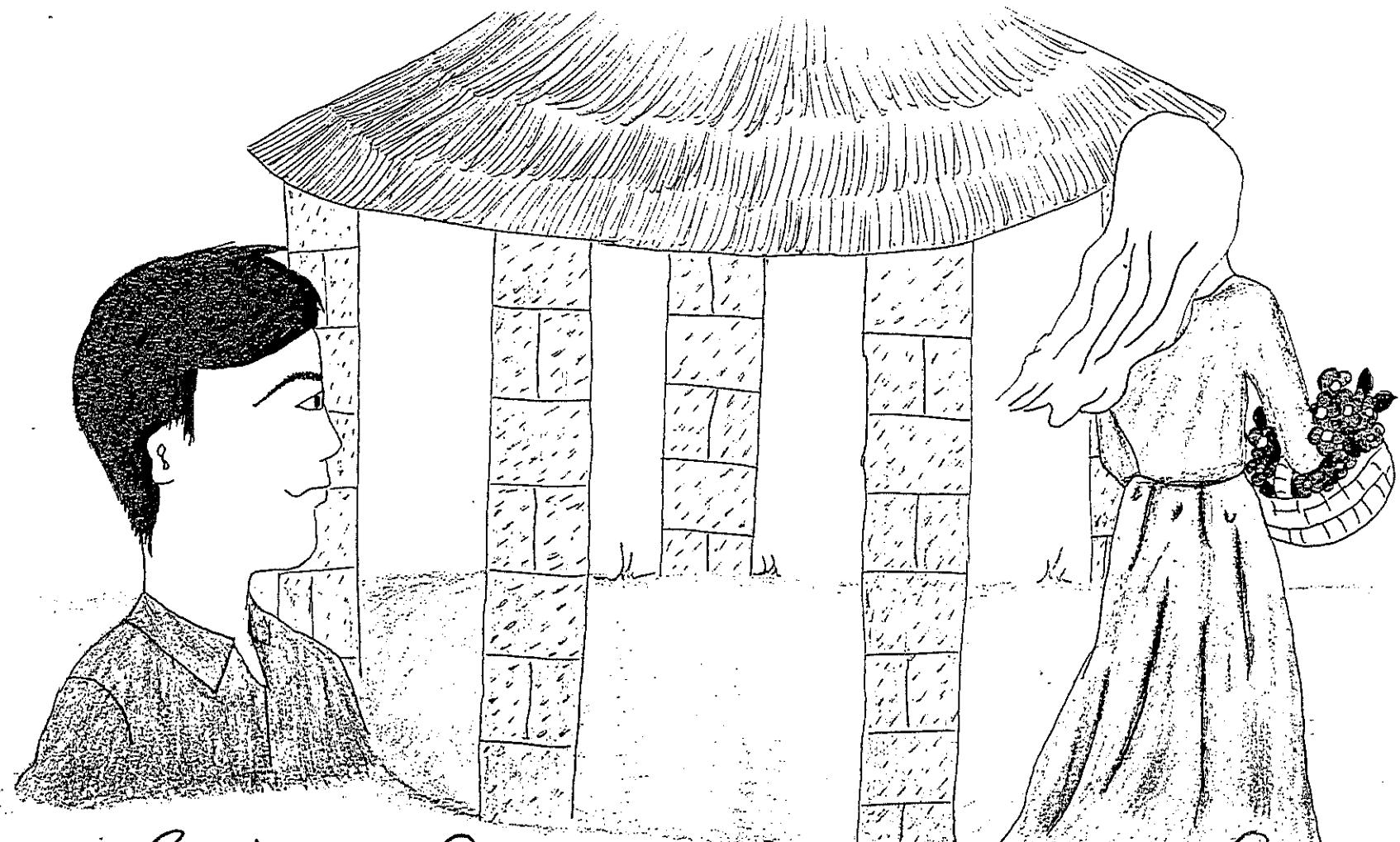
Tomê e Juliata

Ura ua vez duas fa-
mías que viviam aqui na
Ribera Grande. Elas não gos-
tavam nada da da outra
e eram muito inre-
diádoras.

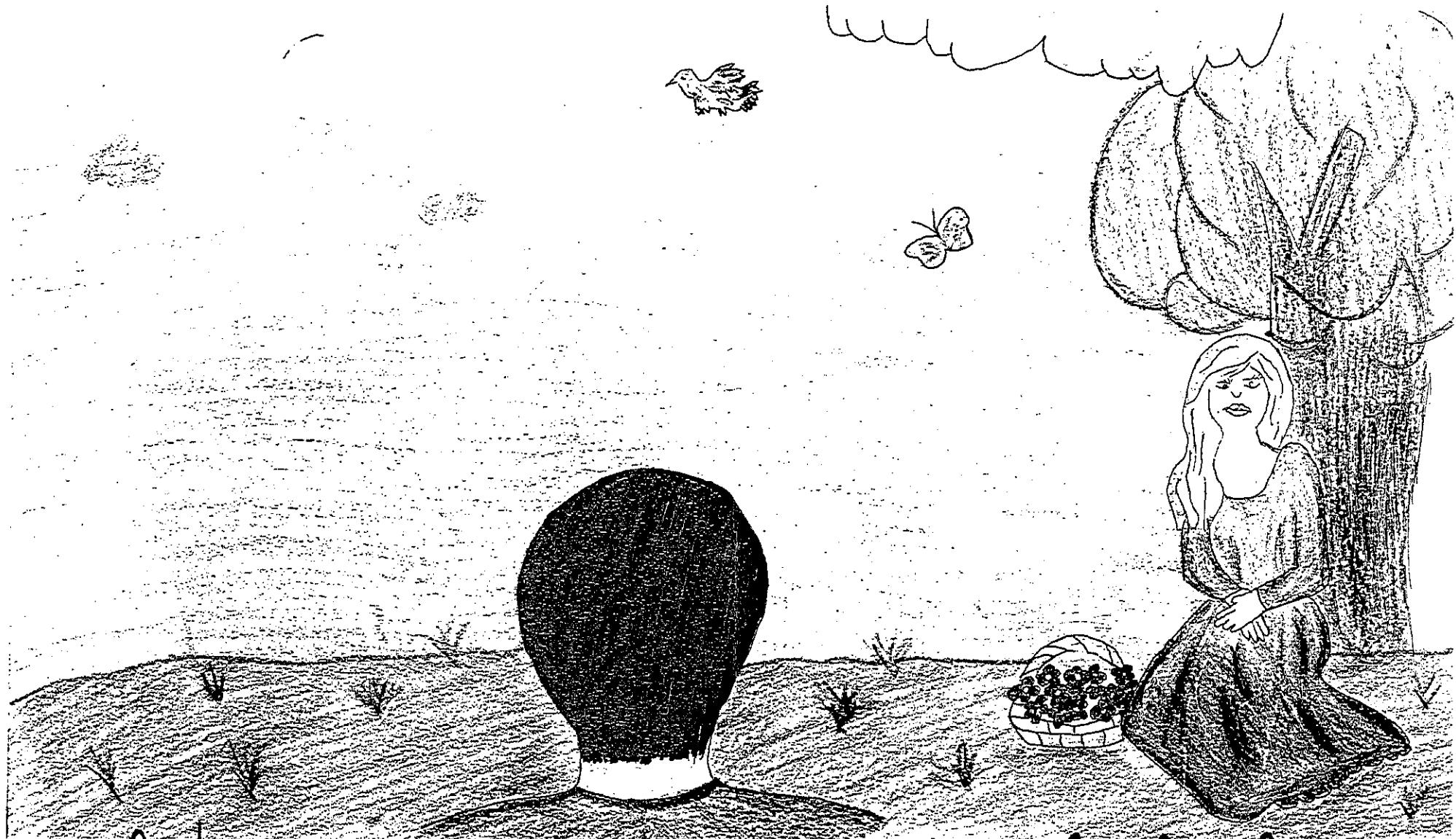
As famíias chama-

vim se Viéras e
Buiões.





Certe dia Romê Buião, fio mais velho dos Buiões foi
passá pé Páêro e encontrou iia refiga munto requinha. Mal
sabia ale qu'ela era fia dos Viêras.

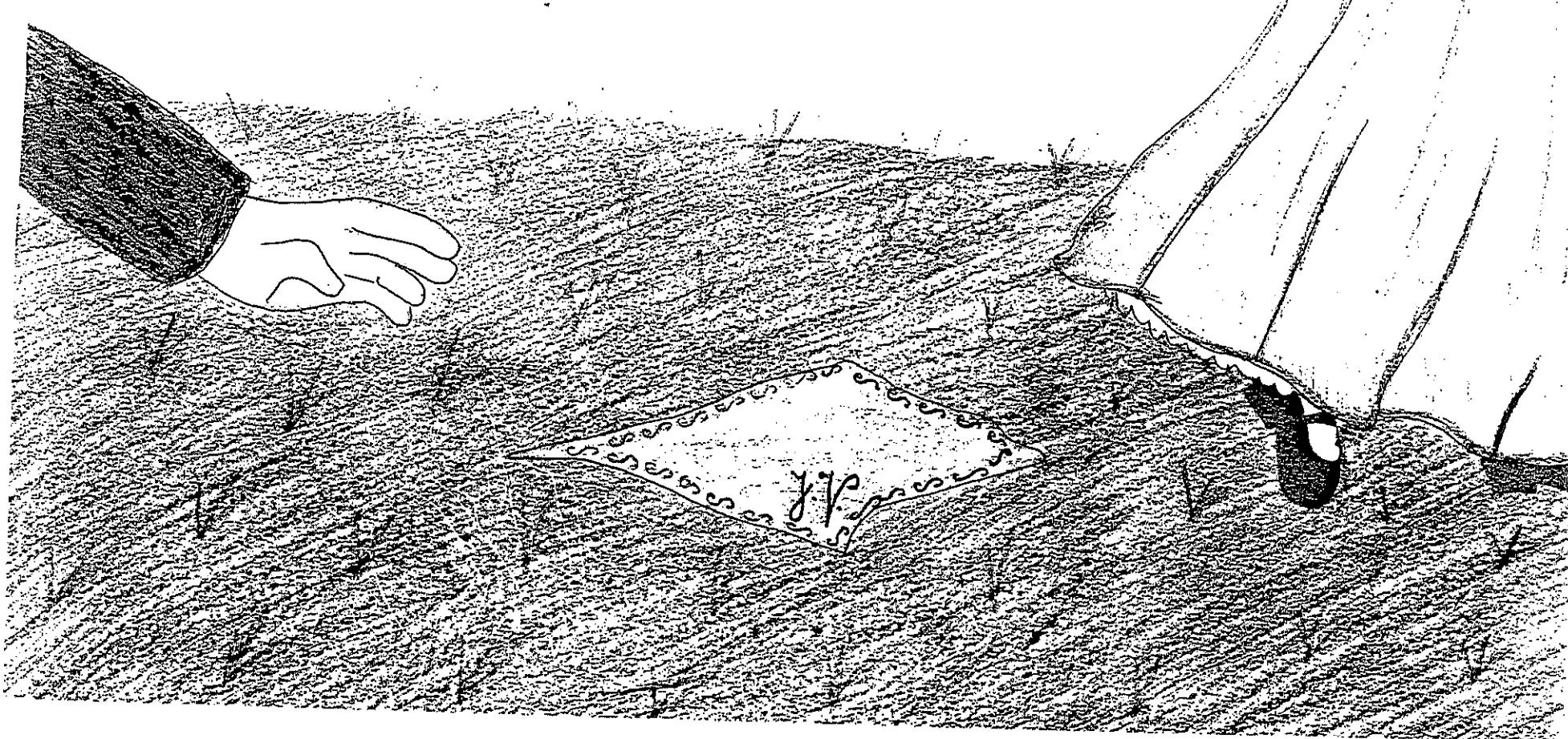


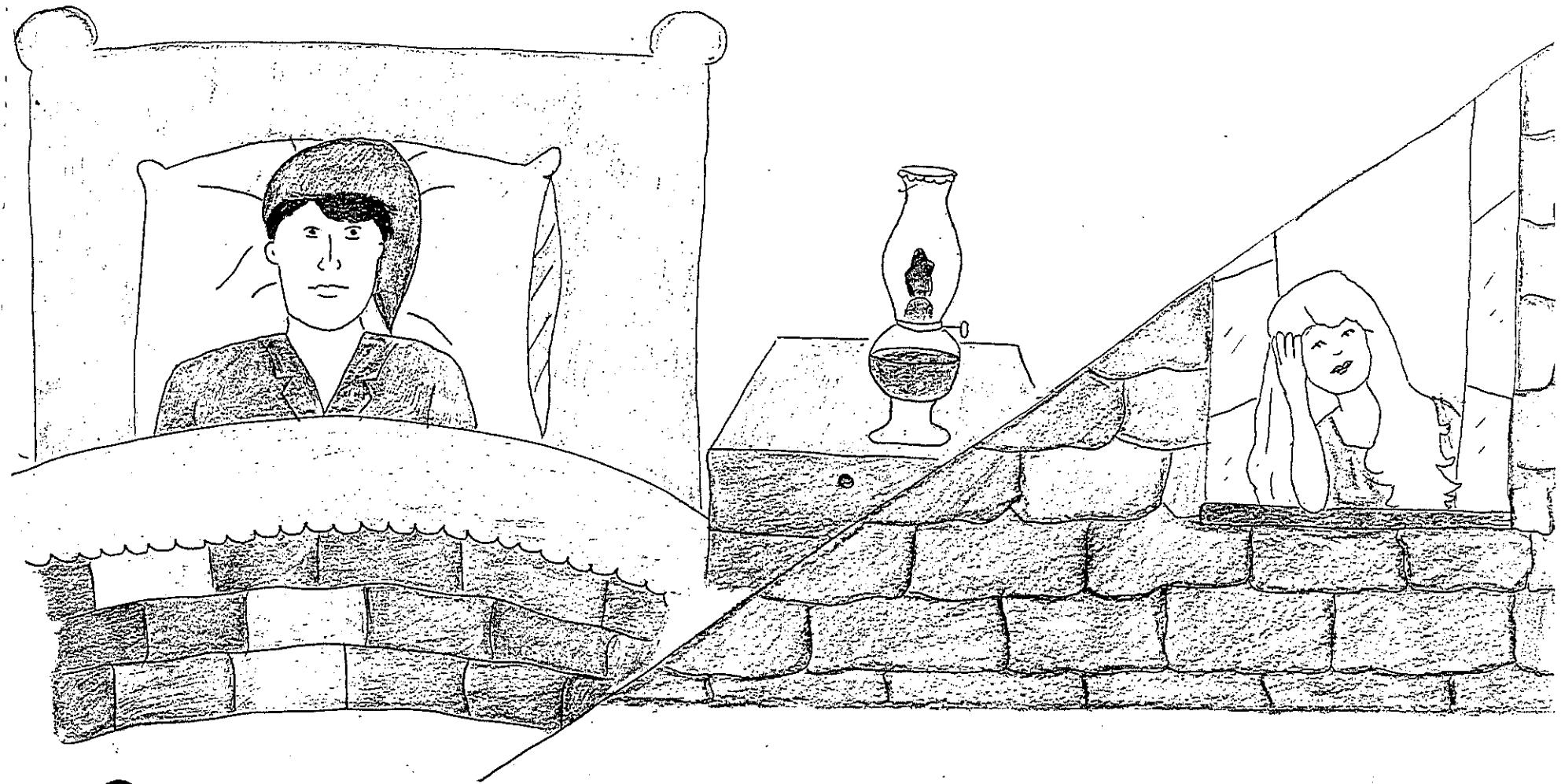
Juliana viu p'ra cale e gostou poderis d'la, achou-lhe um
refri munte perfecho e assentou-se na mesquinha adebaço



Romê tava-se achegando p'raida quando Giulata
muito marroxa, levanta-se e trompica num pedregulho
Romê vâ l'acudi e olhim um pô autre

Juliata ficou apoguantada que mete mede e de-
sapeou-se p'ra casa, mas dêcou cai um lenço broda
do e Romê ajuntou-le





Romê nã dormi nada aquela noite, ou-
tchado pobre, cismando naquela petchera e iela im ex-
sa tarrã andava c'ma pegada de calaca

No outre dia, Homê alambrou-se de ir apreciar a sua amiga Julia pa lhe dá o lenço d'assóé. Disseram-lhe onde é que morava sua repreza loura, de cabalos grandes e ele botou-se debaixo da janela e disse

Lindaza da 'mha alma :)
aqui pa t'intregí iste qu'ê a-
juntei do châ e pa te pedi im no-
more , pous é fiquê ate' e' ma
tote quand'ê botê os oios im
ti.



Juliata feou vermeia e toda e' ma mensa e gam
ba e arrespondê, munte consumida:

É, tamã sinti ua cou-
se defrente quand'ê t'incontrê
Mas mês ixá, o sô Desdê Viêra
é om home munte ruim e
nã quê quê namore. Pelo é se
me va aqui, ê levo om car-
rate.



O pá de Juliata chome-la pa dentro e maldando
o que se passava, vā tē ōo ela de bassoura na mão.

Quan ié que tá aqui
a desinquietá a m'nhā ri-
ca fatchera? E iasse atolei-
mado do fio do Flané Buiões.
Vá-te imbora, poriso mal
amanhado ó levas om ar-
rejeite. A m'nhā fia há-de
casá C'om home de Taréb.



Nas Romê e Juliata amarim-se munteche e nague
la mouteche fugiram e casaram-se no Paíro e foram
munte felizes e tiveram mantes petchenes. E as
famias nā tiveram autre reméde senā fazerim
as paxes e nā gavlarim más.



Parodização de *Romeu e Julieta* – texto e desenhos de Gilda Ponte (Ilha de São Miguel, 2010?).